

ATENÇÃO FARMACÊUTICA

■ O QUE É ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Em 1990, Hepler e Strand utilizaram pela primeira vez na literatura científica o termo “*Pharmaceutical Care*”, que foi traduzido em nosso país para Atenção Farmacêutica.

“Atenção Farmacêutica é a provisão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente”.

Esses resultados são:

- Diminuição do processo da enfermidade;
- Cura da enfermidade;
- Diminuição ou eliminação dos sintomas;

Esse serviço é muito confundido com a orientação e assistência ao paciente, porém Atenção Farmacêutica abrange muito mais setores.

■ ATENÇÃO FARMACÊUTICA X ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Enquanto assistência farmacêutica é um conjunto de ações realizadas por farmacêuticos que tem como objetivo orientar o uso e as restrições de medicamentos aos pacientes, a Atenção Farmacêutica é a relação direta do farmacêutico com o paciente, realizando o controle do uso de medicações com os interesses do próprio paciente.

O processo de Atenção Farmacêutica obedece a uma sequência de passos conhecida como método clínico. O método clínico inclui desde a coleta de dados, identificação de problemas, implantação de um plano de cuidado e seguimento do paciente.



■ O QUE É FARMÁCIA CLÍNICA?

A farmácia, no início do século XX, remetia à figura do boticário, que preparava e comercializava produtos medicinais.

A partir da Segunda Guerra Mundial este papel tradicional começou a ser alterado onde a preparação de medicamentos foi se tornando responsabilidade da indústria farmacêutica.

Com isso, alguns profissionais farmacêuticos sentiram-se frustrados, pois os conhecimentos já não estavam mais sendo aplicados na prática e os mesmos começaram a converterem-se em meros dispensadores de produtos fabricados, distanciando-se da equipe de saúde e do paciente.

Essa indignação, gerou na década de 1960, um movimento profissional que, questionando sua formação e atitudes, determinou como poderiam ser corrigidos os problemas que estavam sendo detectados, o que levou posteriormente, à criação do termo “farmácia clínica”.

No Brasil, o tema ganhou força na década de 1980, iniciando-se na área hospitalar, em que esta prática se desenvolveu com mais força.

Ainda hoje, existe o mito de que farmácia clínica é uma atividade que somente é realizada no ambiente hospitalar, pois envolve toda a equipe envolvida na área da saúde, mas na verdade, o profissional que está voltado para o exercício da clínica age como clínico em qualquer ambiente no qual se requeira uma postura de avaliação de situação para identificação e resolução de problemas de saúde.

O farmacêutico que promove Atenção Farmacêutica, percebe sua responsabilidade de atuar e age identificando e ajudando a solucionar o problema, motivo o qual não pode ser restringida ao ambiente hospitalar, e sim, em qualquer situação que envolva o uso racional dos medicamentos.



■ COMO DEVE SER O MODELO A SER SEGUIDO NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Basicamente, a Atenção Farmacêutica é um modelo que abrange os seguintes itens:

- A Consulta com o farmacêutico;
- Verificação do tratamento medicamentoso em uso;
- Checagem do problema e promoção de soluções.

■ COMO FAZER ISSO?

- Utilizar metodologias para a prestação do serviço;
- Efetuar o registro das ações e resultados.

■ CONCEITO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA:

“É um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e responsabilidades, na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada a equipe de saúde.

É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional, e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde”.

■ QUAIS OS BENEFÍCIOS PARA O PACIENTE?

- Melhora na saúde do paciente;
- Redução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos;
- Facilidade em se comunicar com o profissional farmacêutico;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Maior confiança na exposição de problemas;
- Maior segurança e eficácia no tratamento.

■ QUAIS OS BENEFÍCIOS PARA A FARMÁCIA?

- Farmácia vista como um estabelecimento de saúde;
- Aumentar o nível de confiança do paciente, em relação a farmácia e ao farmacêutico;
- Obter informações maiores e melhores sobre o cliente;
- Associação de vendas;
- Maior fidelização dos clientes.

■ O QUE POSSIBILITA A ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

- Orientação em caso de reações adversas;
- Acompanhamento da terapia medicamentosa;
- Melhora na qualidade de vida do paciente;
- Verificação da efetividade do tratamento;
- Identificação dos problemas relacionados ao medicamento;
- Intervenção para solução de problemas.

■ COMO IMPLANTAR A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA OU DROGARIA?

Pode ser dividida em duas etapas:

■ 1ª - PLANEJAMENTO

A) Aspecto Profissional:

- Somente o **farmacêutico** pode prestar o serviço de Atenção Farmacêutica, determinando horários e datas para a prestação do serviço.

B) Buscando Conhecimento:

- O farmacêutico que deseja prestar esse serviço, deverá buscar mais conhecimentos sobre: farmácia clínica, farmacologia, terapias não medicamentosas e interpretação de exames laboratoriais. Outras habilidades que o profissional precisa são: desenvolver a comunicação adequada, monitorar o processo dos pacientes, e estar constantemente informado sobre medicamentos.
- Para implementar a Atenção Farmacêutica, é necessário que o profissional tenha atitude para buscar os conhecimentos e habilidades necessárias para a execução de uma Atenção Farmacêutica de qualidade, havendo sempre, a vontade de aprender.

C) Elaboração de um POP (Procedimento Operacional Padrão):

- Criar a metodologia que será aplicada, através de um questionário para coleta de informações, onde será mensurado e avaliado o estado do paciente.

D) Infraestrutura

O local deve conter:

- Uma mesa, preferencialmente redonda (o que possibilita uma maior interação entre o farmacêutico e o paciente).
- Proporcionar conforto;
- Ser isolado (é importante que não aconteça interrupções e principalmente, que ninguém mais escute o que esta sendo dito).

■ 2ª - EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

A) Oferta e seleção dos pacientes:

- Oferecer a Atenção Farmacêutica aos pacientes que realmente necessitam;
- Deve ser definido, o quanto será cobrado, e se será cobrado;
- Abordar explicações como: O que é o serviço? Quais os benefícios?

B) Entrevistas:**Esta etapa contempla:**

- Estudo do caso do paciente;
- Avaliação do tratamento;
- Intervenção quando necessário.

Faz-se a coleta de informações sobre o paciente, incluindo a pesquisa sobre a patologia envolvida, quais os medicamentos utilizados, a dosagem, qual a frequência utilizada e como o paciente está se sentindo.

C) Atendimentos futuros:

- Acompanhamento do tratamento;
- Intervenção quando necessário.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO MEDICAMENTO:

“Ocorrem quando a farmacoterapia está interferindo no resultado esperado, prejudicando a qualidade de vida do paciente”.

Principais causas:

- Ao medicamento;
- Relacionada ao sistema de saúde;
- Relacionada ao usuário;
- Aos profissionais de saúde.

COMO FAZER PARA IDENTIFICAR OS PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS?**A) Necessidade**

1. Necessita de tratamento farmacológico adicional ou
2. Tratamento farmacológico desnecessário;

B) Efetividade

3. Medicamento inadequado ou
4. Dose do medicamento inferior à necessitada;

C) Segurança

5. Dose do medicamento superior à necessitada ou
6. Reação Adversa aos Medicamentos;

D) Adesão

7. O tratamento proposto está sendo aderido da forma correta, quais as dúvidas e impedimentos?

■ QUAIS AS CAUSAS?

Podem ser agrupadas de acordo com as seguintes causas:

- 1) O paciente apresenta uma reação adversa;
- 2) O paciente usa medicamentos que não está sendo efetivo para ele;
- 3) O paciente não usa os medicamentos que precisaria;
- 4) O paciente usa dose inferior ou o tratamento ocorre por tempo insuficiente;
- 5) O paciente usa os medicamentos que não precisaria;
- 6) O paciente usa uma dose superior e indevida;

■ QUAIS OS CONCEITOS E DIFERENÇAS EM RELAÇÃO À ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

São eles:

- Farmacovigilância;
- Atendimento Farmacêutico;
- Acompanhamento Farmacoterapêutico;
- Intervenção Farmacêutica.

■ O QUE É A FARMACOVIGILÂNCIA?

“É o acompanhamento das possíveis reações adversas, colaborando para o monitoramento e segurança dos medicamentos”.

Na medida em que o Sistema de Farmacovigilância retroalimenta a Atenção Farmacêutica, por meio de alertas e informes técnicos, informações sobre medicamentos e intercâmbio de informações, potencializa as ações clínicas individuais (acompanhamento/seguimento, dispensação, educação...), outras atividades de Atenção e Assistência Farmacêutica como o processo de seleção de medicamentos, a produção de protocolos clínicos com prática baseada em evidências, integrada nas ações interdisciplinares e multiprofissionais, entre outras.

A Atenção Farmacêutica é uma das entradas do sistema de Farmacovigilância, ao identificar e avaliar problemas/riscos relacionados a segurança, efetividade e desvios da qualidade de medicamentos, por meio do acompanhamento/seguimento Farmacoterapêutico ou outros componentes da Atenção Farmacêutica.

Isto inclui a documentação e a avaliação dos resultados, gerando notificações e novos dados para o Sistema, por meio de estudos complementares.

Dessa forma, obtém-se a melhora da capacidade de avaliação da relação benefício/risco, otimizando os resultados da terapêutica e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e adequação do arsenal terapêutico.

■ O QUE É ATENDIMENTO FARMACÊUTICO?

É o contato entre o farmacêutico e o paciente, visando buscar a resolução de problemas relacionados com a saúde, envolvendo, ou não, a utilização de medicamentos.

Promove:

- Interação com o paciente;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Solução de problemas de saúde.

■ ETAPAS DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO:

- a) Escuta do paciente;
- b) Identificação de necessidades;
- c) Análise da situação;
- d) Tomada de decisões;
- e) Definição de condutas;
- f) Documentação dos procedimentos;
- g) Avaliação dos resultados.

■ O QUE É O ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO?

O acompanhamento Farmacoterapêutico é um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, através da detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), cujo objetivo é alcançar resultados e a melhora da qualidade de vida do usuário.

Este é o serviço clínico mais complexo que o farmacêutico pode prestar, pois exige grande habilidade, além de conhecimentos de farmacologia, para alcançar os objetivos propostos e está diretamente relacionado com o conceito de Atenção Farmacêutica proposto por Hepler e Strand, em 1990, sob a denominação de *Pharmaceutical care*.

■ O QUE É A INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA?

“Ação planejada, documentada e realizada em conjunto ao paciente e aos demais profissionais de saúde, que tem por objetivo, resolver ou prevenir problemas que interferem ou possam interferir na farmacoterapia”.

■ LEGISLAÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA:

O serviço de Atenção Farmacêutica é regulamentado pela ANVISA e preconizado pela RDC 44/09, onde:

“RDC 44/09:

1) Permite a Atenção Farmacêutica em domicílio: Desde de que haja um outro farmacêutico presente para os demais pacientes do estabelecimento;

2) Serviços de Aferição de Temperatura Corporal, Pressão Arterial e Glicemia: Considerados ferramentas eficazes para promoção do acompanhamento Farmacoterapeutico”.

■ O QUE É NECESSÁRIO PARA IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

São necessários:

- Autorização prévia da Vigilância Sanitária;
- Deixar claro ao paciente, que o serviço não representa consulta médica e nem possui esta finalidade;
- Elaboração de protocolos e formas de documentar esta atividade;
- Consentimento do paciente;
- Registros com as seguintes informações:
 - a) Informações do paciente;
 - b) Informações do profissional responsável (nome e nº do CRF);
 - c) Informações das orientações e intervenções farmacêuticas;
 - d) Informação dos resultados.
- POP do serviço;
- Encaminhamento para outros profissionais de saúde, juntamente com cópia dos registros efetuados na Atenção Farmacêutica.

■ COMO FIDELIZAR O CLIENTE ATRAVÉS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Pode se:

- Criação de um cadastro com registro dos medicamentos utilizados pelo cliente;
- Ficha de acompanhamento terapêutico;
- Agendamento das consultas farmacêuticas.

■ QUE TIPOS DE ABORDAGENS PODEM SER FEITAS?

Na prática diária o farmacêutico atenderá seus pacientes um a um, em consultas individualizadas, onde inicialmente, o objetivo será coletar e organizar dados do paciente, utilizando principalmente, a entrevista clínica.

■ COMO REALIZAR O CADASTRO DO PACIENTE?

Deverá criar-se, uma ficha para registro do atendimento, a qual será arquivada no prontuário do paciente.

De posse de todas as informações necessárias, o farmacêutico será capaz de revisar a medicação em uma abordagem clínica e identificar problemas relacionados à farmacoterapia presentes e potenciais do paciente.

Deve-se elaborar um plano de cuidado em conjunto com o paciente, que pode incluir intervenções farmacêuticas e/ou encaminhamento a outros profissionais.

Deverá ser entregue ao paciente ao final da consulta a Declaração de Serviço Farmacêutico, que registra e materializa o atendimento.

Por fim, o farmacêutico deve agendar o retorno, a fim de avaliar os resultados de suas condutas. Todo processo é reiniciado no surgimento de novos problemas, queixas ou mudanças significativas no tratamento.

■ É NECESSÁRIO QUE O FARMACÊUTICO SE ESPECIALIZE EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Por ser um assunto muito amplo, atualmente existem cursos de extensão e de pós-graduação que enfocam mais profundamente do que nos cursos de graduação, temas como farmácia clínica, farmacologia, aspectos humanísticos da farmacoterapia, não excluindo os conhecimentos de logística do medicamento.

■ EM QUAIS ÁREAS PODE ATUAR O PROFISSIONAL QUE SE ESPECIALIZA EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

O especialista em Atenção Farmacêutica pode atuar em todos os locais que prestam cuidado direto ao paciente, ou seja, em farmácias comunitárias (entendidas como drogarias, farmácias e farmácias com manipulação), em farmácias hospitalares, em farmácias de Unidades Básicas de Saúde (UBS), em atendimento domiciliar, em consultórios multiprofissionais, em ambulatórios, em instituições de longa permanência, ou seja, em todo local em que haja usuários de medicamentos. O campo de atuação é vasto e tende a crescer nos próximos anos, fruto dos resultados positivos que esta prática vem demonstrando no Brasil e em vários outros países.

■ QUAL A DEFINIÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS?

Serviços farmacêuticos podem ser entendidos como um conjunto de ações, exercidas pelo farmacêutico ou sob sua supervisão, prestadas no decorrer das diversas atividades integrantes do campo da assistência farmacêutica, que respondem às necessidades e demandas da população, sustentadas em critérios técnico-científicos e nas políticas de saúde. Estes serviços podem assumir diversas características dependendo dos objetivos a serem atingidos e do local no qual a prática farmacêutica se desenvolve.

Os serviços farmacêuticos podem estar dirigidos ao medicamento (aquisição, armazenamento, distribuição, estocagem, manipulação, garantia da qualidade, entre outros) e ao paciente (dispensação, aconselhamento farmacêutico, acompanhamento Farmacoterapêutico, detecção e notificação de reações adversas a medicamentos e a educação em saúde, entre outros). A demanda por cada um desses serviços depende do local em que serão aplicados, mas todos devem ser realizados de forma articulada com os demais profissionais que atuam na atenção direta do paciente.

■ QUAL A RELAÇÃO ENTRE ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS?

Na atualidade, serviços como dispensação, indicação farmacêutica, detecção e notificação de reações adversas a medicamentos e educação em saúde, são considerados também como componentes da prática da Atenção Farmacêutica. Porém, todos estes serviços devem ser realizados para contribuir com a prevenção e detecção de resultados negativos da farmacoterapia, que integram os objetivos da prática da Atenção Farmacêutica. A resolução de problemas detectados a partir de intervenções ou propostas de intervenções farmacêuticas são alcançadas por meio da prática do acompanhamento Farmacoterapêutico.

■ QUE TIPO DE SUPORTE TÉCNICO O ESPECIALISTA EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA PODE OFERECER A MÉDICOS E AOS DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE?

A atuação do farmacêutico deve ser encarada não como um suporte técnico. Trata-se, na realidade, da inserção do farmacêutico na linha de cuidado do paciente, ou seja, um profissional indispensável que tem um conhecimento técnico estratégico para contribuir para a resolução de problemas de saúde relacionados a medicamentos e que está preparado para aplicá-lo por meio de técnicas de escuta e intervenção.

No caso da Atenção Farmacêutica, o farmacêutico se encarrega de reduzir, ao mínimo possível, a morbidade e a mortalidade resultante da utilização de medicamentos, por meio da aplicação dos conhecimentos aprofundados que detém sobre medicamentos.

■ QUAL O DIFERENCIAL DE UMA FARMÁCIA OU DROGARIA QUE POSSUI UM PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Muitas farmácias ainda desconhecem o potencial da atuação do farmacêutico em seu estabelecimento e frequentemente delegam-lhes a execução de tarefas que poderiam ser realizadas por profissionais que não possuem o conhecimento técnico sobre medicamentos que o farmacêutico possui.

O próprio farmacêutico, muitas vezes, desconhece seu potencial em função de não ter sido preparado, no curso de graduação, para utilizá-lo no ambiente da farmácia. Este profissional, dotado de conhecimento científico importante sobre os medicamentos e com possibilidades concretas de aplicá-los em benefício dos indivíduos e do sistema de saúde, deve ser mais bem utilizado na área assistencial.

As farmácias que investirem na contratação de especialistas ou no preparo de seus farmacêuticos nesse campo promoverão um salto de qualidade em seu atendimento, contribuindo para que o comércio de medicamentos seja mais qualificado.

Com isso, pensando-se a longo prazo, certamente serão os estabelecimentos escolhidos pelos usuários de medicamentos, pois passará segurança e acolhimento em relação aos tratamentos.

■ QUAIS COMPETÊNCIAS ESPERA-SE DE UM FARMACÊUTICO QUE SE ESPECIALIZA EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA?

Pretende-se que o farmacêutico:

- Esteja apto a entender a prestação da Atenção Farmacêutica como uma responsabilidade profissional para com o paciente;
- Que o farmacêutico desenvolva o raciocínio clínico, avaliando, de forma estruturada, as queixas dos pacientes e as suas possíveis relações com os medicamentos utilizados;
- Que o farmacêutico estabeleça condutas de encaminhamento para outros profissionais ao estar diante de problemas de saúde que necessitem de investigação especializada;
- Que o farmacêutico estabeleça relação positiva com os demais membros da equipe de saúde, compartilhando dados e decisões diante dos problemas relacionados a medicamentos suspeitos;
- Que contribua para a otimização dos resultados da farmacoterapia, adesão ao tratamento, detecção e notificação de reações adversas a medicamentos.

Os farmacêuticos precisam estar dispostos a se preparar para aplicar seus conhecimentos de forma integral para atender às demandas sociais e contribuir para a melhora dos resultados Farmacoterapêutico. Somente com esta atitude seu papel será reconhecido na sociedade, e a Atenção Farmacêutica ganhará espaço como uma importante ferramenta na adesão e eficácia de diversos tratamentos.



Bibliografia:

- HEPLER, C.D. **The third wave in pharmaceutical education: the clinical movement.** Am. J. Pharm. Educ., v.51, n.4, p.369-385, 1987.
- HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. **Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care.** Am. J. Hosp. Pharm., v.47, n.3, p.533-543, 1990.
- FREITAS, O.; CHAUD, M.V.; UETA, J.; SHUHAMA, I.K. **O farmacêutico e a farmácia: Uma análise retrospectiva e prospectiva.** Rev. Pharm. Bras., v.30, n. p.85-87, 2002.
- MENEZES, E.B.B. **Atenção Farmacêutica em xeque.** Rev. Pharm. Bras., v.22, n. p.28, 2000.
- OLIVEIRA, A.B.; OYAKAWA, C.N.; MIGUEL, M.D.; ZANIN, S.M.W.; MONTRUCCHIO, D.P. **Obstáculos da Atenção Farmacêutica no Brasil.** Rev. Bras. Ciên. Farm.,v.41, n.4, p.409-413, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **The role of the pharmacist in the health care system.** Geneva: OMS, 1994. 24p. (Report of a WHO Meeting).
- PEREIRA, L.R.L.;FREITAS, O. **A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil.** Rev Bras. Ciên. v. 44, n. 4, P.601-611., 2008.
- Autora: **Tânia Assuncion Dantas** - consultora farmacêutica Desenvolva Consultoria